



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: Faça já sua inscrição!



Biocena

A maciez da paina esconde muitas utilidades

18 de agosto de 2016 Liana John



A função original da paina é carregar as sementes para longe da árvore mãe, ao sabor do vento. Mas o homem descobriu outros usos para as fibras brancas, leves e macias contidas em frutos ovais de 15 a 20 centímetros. Tradicionalmente, elas já serviram para encher muitos travesseiros, almofadas e cobertas acolchoadas. Agora, em tempos de reality shows de natureza, ganharam boa reputação no isolamento térmico, usadas na sola de calçados, dentro da roupa ou, no acampamento, por baixo de colchonetes, como recomenda o especialista em sobrevivência, José Luciano Gasparello Filho, autor do site [focandica](#).

E se o candidato a sobrevivente na natureza não tiver outro meio para obter água livre de partículas em suspensão, a paina pode ajudar na filtração, conforme ensina Gasparello, com direto a vídeo demonstrativo. A paina é colocada em um funil feito com garrafa PET cortada e deixa a água barrenta bem mais limpa. Claro que microorganismos passam pelo filtro improvisado, portanto é melhor ferver essa água antes de beber. E na hora de acender a fogueira a paina também é útil, pois pega fogo fácil e funciona como isolador.

A paina também é um excelente biocombustível, muito útil em casos de vazamentos de petróleo, diesel e mesmo biodiesel, em terra ou no mar. Havendo paineiras em tempo de liberação de sementes por perto, a paina pode ser uma alternativa barata e de fácil acesso para biorremediação.

Em uma pesquisa para doutorado em Agronomia na Universidade Estadual Paulista (Unesp-Botucatu), a química Adriana Ferla de Oliveira avaliou o desempenho de diversas fibras naturais - aguçapê, coco, curauá, paina e taboa - na biorremediação de vazamentos de diesel e biodiesel. Assim como a flor de taboa, a paina apresentou os melhores resultados, semelhantes ou mesmo superiores ao sorvente comercial, à base de turfa. Com a vantagem de a paina ainda ter poder calorífico para produzir energia: depois de remover os poluentes do ambiente contaminado, é só colher e queimar em uma caldeira ou incinerador adaptado para a produção de eletricidade.

A fibra da paineira é ainda mais eficiente na biorremediação de vazamentos de óleo cru, pois o poluente é mais viscoso do que diesel e tende a aderir na superfície como entre nos poros das fibras. Conforme Adriana verificou em micrografias, a paina tem bastante espaço entre os tricomas (pelos), onde o poluente é adsorvido (adere superficialmente), e cada tricoma tem uma estrutura tubular, com espaço livre, onde o poluente é absorvido (incorporado).

Além de servir para consertar os estragos de vazamentos de petróleo, as painas são igualmente importantes para construções naturais. Algumas espécies de beija-flores, por exemplo, procuram suas fibras macias para forrar os ninhos e garantir as próximas gerações de polinizadores. Ou seja, painas servem tanto para a regeneração ambiental como para a renovação da natureza!

No paisagismo urbano, as paineiras estão entre as árvores utilizadas, por oferecer boa sombra nos dias quentes de verão e ficarem mais permeáveis ao sol no inverno. As paineiras também fazem bem aos olhos e ao coração. Não necessariamente por conter compostos medicinais, mas por nos surpreender, em paisagens rurais e urbanas, com um show de flores cor-de-rosa (Celtis speciosa) ou brancas (C. glauca). Para quem gosta de perto esses belos exemplares da biodiversidade brasileira, ainda tem o admirável contraste das flores com a rusticidade dos ramos, galhos e troncos cheios de espinhos, prato cheio para fotógrafos amadores ou profissionais e simples admiradores.



Fotos: Carlos Alberto Coutinho (painas) e Liana John (paineira)



Liana John
jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embaixador de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Digite seu comentário aqui...

Blog Biocnecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas ações de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Amplona
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Notícias
- Povos indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Celebração pelo nascimento de anta-malhã, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos

Namoro constante de Akicy e Aderila, onça "adotada" por Richardson, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal

Artista americano retrata Wandinha e a Família Addams' como negros e as imagens viralizam nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexoplaneta

Conexão Planeta @conexoplaneta · 10 min
#Mulheres do 2022 são escolhidas "Heroinas do Ano" pela #Time "Zan, Zangá, Azad" falando de palavras, "mulher, vida, liberdade", milhares de instantâneos tem ido às ruas para exigir o fim da opressão e clamor por #Mulheres. Não queremos mais ser catadas: [bit.ly/3y2w996](#)



1

Veja mais no Twitter

— Julho bate todos os recordes de calor

Como um índio que protestava por acesso à saúde acabou preso em Santarém? —

👉 Você pode gostar também



Círculo Curatorial promove a economia solidária em diversos espaços do Rio de Janeiro
15 de outubro de 2019



Em risco de extinção, animais enfrentam incêndios devastadores em Kangaroo Island, na Austrália
7 de janeiro de 2020



Ricardo Salles é alvo de operação da Polícia Federal, autorizada pelo STF. Presidente do Ibama foi afastado
19 de maio de 2021

Posts recentes

Mais de 1.500 espécies marinhas estão em risco de extinção, aponta nova atualização da Lista Vermelha da IUCN 12 de dezembro de 2022

A oceanógrafa brasileira Camila Revelles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022

Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomami devido ao gerrilha e falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022

Salto desajeitado de filhote de leão o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- Sobre
- Quem Somos
- Nosso logo
- Editorias
- Blog
- Parceiros
- Rascunho
- Contato

Arquivos

Selecionar o v

Pesquisa

Pesquisar

